
***Cooperativa de Crédito
de Livre Admissão do
Norte do Paraná -
Sicoob Norte PR***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná
Sicoob Norte PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná – Sicoob Norte PR em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná
Sicoob Norte PR

Outros assuntos – Informações suplementares relativas ao segundo semestre de 2016

Conforme Resolução 4.434/15 do Conselho Monetário Nacional – CMN, as demonstrações financeiras das cooperativas de crédito singulares relativas ao primeiro semestre do exercício social estão dispensadas da necessidade de auditoria independente. Consequentemente, as informações financeiras suplementares da Cooperativa relativas ao segundo semestre de 2016, apresentadas em conjunto com os saldos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não foram objeto específico de auditoria e estão sendo apresentadas como informação suplementar. Não obstante, os procedimentos de auditoria realizados nos permitiram emitir opinião sem modificação sobre o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, conforme descrito na seção intitulada “Opinião”.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná
Sicoob Norte PR

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá, 24 de fevereiro de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000150/O-5 "F" AP

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3 "S" AP

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2016	2015		2016	2015
Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	435.131	466.490	Circulante	594.263	533.924
Disponibilidades (Nota 4)	4.317	4.087	Depósitos (Nota 9)	509.940	460.625
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 4)	30.399		Depósitos à vista	83.439	89.768
Relações interfinanceiras (Nota 4)	203.954	203.495	Depósitos a prazo	426.501	370.857
Operações de crédito (Nota 5)	177.578	250.360	Relações interdependências (Nota 10)	11.421	5.705
Operações de crédito	187.485	263.714	Relações interfinanceiras (Nota 10)	54.581	55.124
(-) Provisão para operações de crédito	(9.907)	(13.354)			
Outros créditos	6.108	4.408	Outras obrigações	11.170	12.470
Crédito por avais e fianças honorados	1.536	698	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	79	98
Rendas a receber	2.593	2.529	Sociais e estatutárias	752	2.925
Diversos (Nota 6)	3.416	1.760	Fiscais e previdenciárias	1.042	1.510
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(1.377)	(579)	Diversas (Nota 11)	8.698	7.937
Outros valores e bens (Nota 7)	12.715	4.140			
Realizável a longo Prazo	208.882	117.812	Exigível a longo prazo	7.151	5.565
			Relações interfinanceiras (Nota 10)	7.151	5.565
Operações de crédito (Nota 5)	208.882	117.812			
Operações de crédito	229.002	123.060	Patrimônio líquido (Nota 13)	82.163	72.016
(-) Provisão para operações de crédito	(20.120)	(5.268)	Capital social	73.077	61.787
Permanente	32.413	27.203	Reserva de lucros	9.010	8.955
Investimentos (Nota 8)	15.208	15.204	Sobras acumuladas	76	1.274
Imobilizado de uso (Nota 8)	13.302	7.920			
Intangível (Nota 8)	3.903	4.079			
Total do ativo	676.426	611.505	Total do passivo e patrimônio líquido	676.426	611.505

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Demonstração de sobras ou perdas

Em milhares de reais

Descrição das contas	Semestre findo em 31 de dezembro de 2016			Exercícios findos em 31 de dezembro 2015		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Receitas da intermediação financeira						
Operações de crédito (Nota 5)	56.917	-	56.917	108.809	-	108.809
	56.917	-	56.917	108.809	-	108.809
Despesas de intermediação financeira						
Operações de captação no mercado (Nota 9)	(45.334)	-	(45.334)	(90.502)	-	(90.502)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 10)	(26.989)	-	(26.989)	(52.357)	-	(52.357)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	(3.088)	-	(3.088)	(5.891)	-	(5.891)
	(15.257)	-	(15.257)	(32.254)	-	(32.254)
Resultado bruto da intermediação financeira	11.583	-	11.583	18.307	-	18.307
Outras receitas e despesas operacionais						
Receitas de prestação de serviços (Nota 14)	(4.634)	592	(4.042)	(10.377)	979	(9.398)
Rendas de tarifas bancárias (Nota 14)	2.913	1.341	4.254	5.641	2.337	7.978
Despesas de pessoal (Nota 15)	4.442	-	4.442	8.262	-	8.262
Despesas administrativas (Nota 16)	(11.805)	(256)	(12.061)	(22.473)	(447)	(22.920)
Despesas tributárias	(15.694)	(340)	(16.034)	(30.093)	(598)	(30.691)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	(273)	(153)	(426)	(397)	(313)	(710)
Outras despesas operacionais (Nota 18)	18.213	-	18.213	33.431	-	33.431
	(2.430)	-	(2.430)	(4.748)	-	(4.748)
Resultado operacional	6.949	592	7.541	7.930	979	8.909
Resultado não operacional	-	535	535	(2)	(53)	(55)
Resultado antes da tributação sobre lucro	6.949	1.127	8.076	7.928	926	8.854
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-
Provisão para imposto de renda	-	-	-	-	-	-
Provisão para contribuição social	-	-	-	-	-	-
Sobras ou (perdas) do semestre/exercício	6.949	1.127	8.076	7.928	927	8.854
				10.990	(82)	10.908
				2.577	(787)	(510)
				4.657	(474)	(117)
				(2.659)	(313)	(946)
				10.990	(869)	10.121

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Capital social integralizado</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
1º de Janeiro de 2015	49.128	8.004	1.069	58.201
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 13f)			(1.069)	(1.069)
Integralizações de capital (Nota 13b)	11.995			11.995
Baixas de capital (Nota 13b)	(5.839)			(5.839)
Doação para Fundo de Reserva		25		25
Resultado do Exercício			10.121	10.121
Destinações do resultado do exercício				
FATES - legal (Nota 13e)			(116)	(116)
FATES - ato não cooperativo (Nota 13e)			(841)	(841)
Fundo de reserva (Nota 13d)		926	(926)	0
Juros ao capital próprio (Nota 13c)	6.921		(6.964)	(43)
IR Juros ao capital próprio (Nota 13c)	(418)			(418)
31 de Dezembro de 2015	<u>61.787</u>	<u>8.955</u>	<u>1.274</u>	<u>72.016</u>
1º de Janeiro de 2016	61.787	8.955	1.274	72.016
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 13f)	1.274		(1.274)	-
Integralizações de capital (Nota 13b)	12.545			12.545
Baixas de capital (Nota 13b)	(10.485)			(10.485)
Doação para fundo de reserva				-
Resultado do exercício			8.854	8.854
Destinações do resultado do exercício				
FATES – legal (Nota 13e)			(7)	(7)
FATES - ato não cooperativo (Nota 13e)			(204)	(204)
Fundo de reserva (Nota 13d)		55	(55)	-
Juros ao capital próprio (Nota 13c)	8.446		(8.512)	(66)
IR Juros ao capital próprio (Nota 13c)	(490)			(490)
31 de Dezembro de 2016	<u>73.077</u>	<u>9.010</u>	<u>76</u>	<u>82.163</u>
	<u>Capital social integralizado</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
1 de Julho de 2016	59.553	8.955	778	69.286
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 13f)				
Integralizações de capital (Nota 13b)	8.223			8.223
Baixas de capital (Nota 13b)	(2.655)			(2.655)
Resultado do semestre			8.076	8.076
Destinações do resultado do semestre				
FATES – legal (Nota 13e)			(7)	(7)
FATES - ato não cooperativo (Nota 13e)			(204)	(204)
Fundo de reserva (Nota 13d)		55	(55)	-
Juros ao capital próprio (Nota 13c)	8.446		(8.512)	(66)
IR Juros ao capital próprio (Nota 13c)	(490)			(490)
31 de Dezembro de 2016	<u>73.077</u>	<u>9.010</u>	<u>76</u>	<u>82.163</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de dezembro	
	31 de dezembro	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Sobras do semestre/exercício	8.076	8.854	10.121
Ajustes as sobras líquidas	3.594	15.082	20.165
Despesas de depreciação e amortização	1.767	3.318	2.778
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.612	11.404	17.756
Provisão para contingências	215	360	(369)
Variações patrimoniais	13.226	13.832	8.280
Operações de crédito	(15.332)	(29.693)	(75.675)
Outros créditos	(353)	(1.760)	(2.467)
Depósitos	25.823	49.315	72.801
Outros valores e bens	(5.461)	(8.573)	
Relações interfinanceiras e interdependências	7.223	6.758	20.722
Destinação juros ao capital	(556)	(556)	
Outras obrigações	1.882	(1.659)	
Outros ativos e passivos, líquidos			(7.101)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	24.896	37.768	38.566
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de investimentos	(5)	(5)	-
Aquisição de imobilizado e imobilização em curso	(2.198)	(6.916)	(5.334)
Aquisição no intangível	(667)	(1.609)	(1.898)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.870)	(8.530)	(7.232)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Variações patrimoniais	5.358	1.850	5.087
Aumento de capital	8.223	12.545	11.995
Baixa de Capital	(2.655)	(10.485)	(5.839)
FATES	(210)	(210)	
Distribuição de Sobras			(1.069)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	5.358	1.850	5.087
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	27.384	31.088	36.421
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/ exercício	211.286	207.582	171.161
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	238.670	238.670	207.582

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná – Sicoob Norte PR ("Cooperativa") é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob ("Sicoob Central Unicoob"). A Cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 12 de maio de 2003 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- (d) estimular o desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Sicoob.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/05 e nº 12.024/09) e as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil – BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Foram adotados os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitaram com a regulamentação do CMN e BACEN, quais sejam:

- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
- CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15.
- Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A divulgação dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 16 de fevereiro de 2017.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

As sobras ou perdas são apuradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração das sobras ou perdas do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composta por depósitos interfinanceiros junto à Sicoob Central Unicoob, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticadas para cada aplicação.

(d) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

(e) Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Sicoob Central Unicoob, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei nº

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.764/71, que define a política nacional de cooperativismo.

(f) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

(g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
A vencer ou até 14 dias	AA
Até 15 dias	A
De 16 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

(h) Ativo permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios.

(i) Demais ativos circulantes e longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(j) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos permanentes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

(l) Depósitos

O valor apresentado nas demonstrações financeiras está acrescido dos juros incorridos até a data de encerramento do exercício, através da aplicação mensal das taxas contratadas para as operações.

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os depósitos a prazo estão classificados no balanço patrimonial considerando sua exigibilidade.

(m) Obrigações por empréstimos

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

(n) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável. A Cooperativa avalia a necessidade de provisão para causas judiciais referentes a ações cujo risco de perda é

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

classificado como provável, de acordo com a avaliação de assessores jurídicos. Alterações no entendimento dos assessores jurídicos podem refletir em alterações nos valores contabilizados nas demonstrações financeiras.

(o) Demais passivos circulantes e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada exercício. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(q) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração variável, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	4.317	4.087
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	30.399	-
Centralização Financeira em Cooperativa Central	<u>203.954</u>	<u>203.495</u>
	<u>238.670</u>	<u>207.582</u>

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- (a) Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
- (b) Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.
- (c) Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.
- (d) Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

A remuneração média da Centralização Financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de 98,43% (2015: 99,69%) do CDI e sua liquidez é imediata, desde que a Cooperativa filiada mantenha

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20% do saldo médio dos seus depósitos junto ao Sicoob Central Unicoob. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a remuneração da Centralização Financeira foi de R\$ 26.297 (2015 - R\$ 20.403), registrada no grupo "Outras receitas operacionais" da demonstração das sobras ou perdas".

5 Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

			2016	2015
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
Operações de crédito				
Empréstimos e títulos descontados	127.186	224.348	351.534	335.691
Financiamentos	1.047	932	1.979	4.122
Financiamentos rurais e agroindustriais	59.252	3.722	62.974	46.981
Carteira Operações de Crédito	187.485	229.002	416.487	386.794
Créditos por avais e fianças honradas	1.536	-	1.536	-
Carteira Outros Créditos				
Carteira total	189.021	229.002	418.023	386.794

A remuneração média no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, das operações de empréstimos e financiamentos é de 26,12% ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 108.809 nesse exercício (2015 - R\$ 91.636 e a remuneração média foi de 24,89%) registrado na rubrica "Operações de crédito" da demonstração de sobras e perdas.

(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

	Carteira		Provisão para operações de crédito	
	2016	2015	2016	2015
Nível de risco				
Nível AA	14.971	55.432	-	
Nível A	166.461	164.469	832	822
Nível B	103.413	79.217	1.034	792
Nível C	80.580	58.590	2.417	1.758
Nível D	16.612	10.017	1.661	1.003
Nível E	9.502	4.518	2.851	1.355
Nível F	5.768	2.174	2.884	1.087
Nível G	3.851	1.907	2.696	1.335
Nível H	16.865	10.470	16.865	10.470
Total	418.023	386.794	31.240	18.622

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo no início do período	18.622	10.736
Constituição	316.624	166.770
Reversão	(305.219)	(158.884)
Total	<u>30.027</u>	<u>18.622</u>
Provisão para outros créditos	<u>1.213</u>	<u>-</u>
	<u>31.240</u>	<u>18.622</u>

(d) Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Garantias prestadas em operações de associados		
Carta aval/fiança (*)	<u>21.662</u>	<u>18.494</u>
	<u>21.662</u>	<u>18.494</u>

(*) Refere-se a avais e fianças prestadas pela Cooperativa, não constituídos por dinheiro, onde a Cooperativa se torna responsável perante aos terceiros pelos avais e fianças prestados.

(e) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cliente		
Pessoa física	86.844	75.024
Pessoa jurídica	253.522	254.060
Produtor rural (PF)	38.969	22.293
Produtor rural (PJ)	<u>38.688</u>	<u>35.417</u>
	<u>418.023</u>	<u>386.794</u>

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Distribuição por faixa de vencimento

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Faixas de vencimento		
Operações vencidas		
Até 30 dias	2.906	3.222
Entre 31 e 60 dias	509	1.706
Entre 61 e 90 dias	769	1.451
Entre 91 e 120 dias	480	851
Entre 121 e 150 dias	2.047	1.423
Entre 151 e 180 dias	1.731	723
Entre 181 e 240 dias	735	3.535
Entre 241 e 300 dias	910	324
Entre 301 e 360 dias	1.375	349
Entre 361 e 540 dias	232	104
Acima de 540 dias	1	7
	<u>11.695</u>	<u>13.695</u>
Operações a vencer		
Até 30 dias	37.812	53.556
Entre 31 e 60 dias	21.384	28.988
Entre 61 e 90 dias	15.768	24.476
Entre 91 e 180 dias	55.708	47.423
Entre 181 e 360 dias	45.877	92.607
Entre 361 e 720 dias	33.765	44.618
Entre 721 e 1.080 dias	36.633	27.715
Entre 1.081 e 1.440 dias	40.363	18.573
Entre 1.441 e 1.800 dias	39.981	13.104
Entre 1.801 e 5.400 dias	79.037	22.039
	<u>406.328</u>	<u>373.099</u>
	<u>418.023</u>	<u>386.794</u>

**(g) Operações renegociadas, lançadas
contra prejuízo e recuperadas**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Operações		
Renegociadas	65.568	37.306
Lançadas contra prejuízo	20.550	9.401
Recuperadas de prejuízo	2.372	1.364

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Outros créditos - diversos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	149	128
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	314	267
Devedores por depósitos em garantia	386	92
Impostos e contribuições a compensar	1.267	830
Imposto de renda a recuperar	2	3
Pagamentos a ressarcir	17	1
Títulos e créditos a receber	164	301
Devedores diversos – País	<u>1.117</u>	<u>138</u>
	<u>3.416</u>	<u>1.760</u>

(i) A rubrica adiantamentos para pagamentos de nossa conta é composta por adiantamento para despesas de viagem R\$ 1 (2015 – R\$ 10), adiantamento vale alimentação dos colaboradores R\$ 309 (2015 – R\$ 257) e adiantamento para despesas diversas R\$ 4 (2015 – R\$ 0,00).

(ii) O grupo devedores diversos - País está assim composto:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Proagro - adicional	27	14
Diferença de caixa	15	32
Pendências a regularizar	498	41
Pendências a regularizar – Banco do Brasil	421	36
Pendências a regularizar – BANCOOB	151	15
Outros	<u>5</u>	<u> </u>
	<u>1.117</u>	<u>138</u>

7 Outros valores e bens

(a) Outros valores e bens

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Bens não de uso próprio	12.502	7.324
(-)Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(3.297)
Material de estoque	<u>62</u>	<u>66</u>
	<u>12.564</u>	<u>4.093</u>

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Despesas antecipadas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prêmios de seguros	91	47
Assinatura de Periódicos	1	-
Processamento de Dados	55	-
Outros	4	-
	<u>151</u>	<u>47</u>

8 Permanente

(a) Investimentos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Participação na Sicoob Central Unicoob	15.203	15.203
Participação na Administradora de Consórcio Sicoob Paraná Ltda.	5	1
	<u>15.208</u>	<u>15.204</u>

(*) Participação, em 2016, referente a 18,50% (2015 – 17,30%) do capital social da Sicoob Central Unicoob registrado pelo seu valor de aquisição.

(b) Imobilizado

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo final</u>	<u>Taxa de depreciação - %</u>
Imobilizações em curso	1.092	791	-	1.883	
Instalações	3.586	4.056	(572)	7.070	10
Móveis e equipamentos de uso	1.664	781	(291)	2.154	10
Sistema de comunicação	386	45	(110)	321	20
Sistema de processamento de dados	928	1.167	(469)	1.626	20
Sistema de segurança	264	76	(92)	248	20
	<u>7.920</u>	<u>6.916</u>	<u>(1.534)</u>	<u>13.302</u>	
				<u>2015</u>	
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo final</u>	<u>Taxa de depreciação - %</u>
Imobilizações em curso	672	420	-	1.092	
Instalações	188	3.574	(176)	3.586	10
Móveis e equipamentos de uso	1.178	706	(220)	1.664	10
Sistema de comunicação	257	216	(87)	386	20
Sistema de processamento de dados	1.048	289	(409)	928	20
Sistema de segurança	218	129	(83)	264	20
	<u>3.561</u>	<u>5.334</u>	<u>(975)</u>	<u>7.920</u>	

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Intangível

	2016				
	Saldo inicial	Aquisições	Amortização	Saldo final	Taxa de amortização- %
Software	1.115	597	(420)	1.292	20
Instalações e adaptação de dependências	2.408	-	(1.085)	1.323	20
Outros ativos intangíveis	2	-	(1)	1	20
Gastos pré-operacionais	554	1.012	(278)	1.288	20
	<u>4.079</u>	<u>1.609</u>	<u>(1.784)</u>	<u>3.904</u>	

	2016				
	Saldo inicial	Aquisições	Amortização	Saldo final	Taxa de amortização- %
Software	892	563	(340)	1.115	20
Instalações e adaptação de dependências	3.759	3	(1.354)	2.408	20
Outros ativos intangíveis	6	-	(4)	2	20
Gastos pré-operacionais	97	562	(105)	554	20
	<u>4.754</u>	<u>1.128</u>	<u>(1.803)</u>	<u>4.079</u>	

O intangível refere-se a contrato de cessão para utilização de licenças do *software* SISBR e ao *software* de computadores.

9 Depósitos

O grupo de depósitos é constituído pelo saldo mantido pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista) e em aplicações financeiras (depósito a prazo), conforme abaixo:

	2016	2015
Depósitos à vista	83.439	89.768
Depósitos a prazo	<u>426.501</u>	<u>370.857</u>
	<u>509.940</u>	<u>460.625</u>

As despesas com captação do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram R\$ 52.357 e o percentual médio foi de 12,28% ao ano (2015 - R\$ 44.243 e o percentual médio foi de 11,93% ao ano), registrada na rubrica "Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado" na Demonstração de sobras ou perdas.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Relações interfinanceiras e relações interdependências

(a) Relações interfinanceiras

Os saldos são apresentados a seguir por faixa de vencimento:

			<u>2016</u>	<u>2015</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob	54.581	7.151	61.732	60.689
	<u>54.581</u>	<u>7.151</u>	<u>61.732</u>	<u>60.689</u>

Refere-se a recursos tomados junto ao Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob, com vencimento até 30 de abril de 2020. Os encargos financeiros são calculados *pro rata*, tomando-se por base o percentual da taxa CDI mensal, divulgada pela Cetip, incidentes sobre o saldo devedor. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a taxa média dos encargos referente aos empréstimos foi de 8,35% ao ano (2015 – 7,27% a.a.), representando uma despesa de R\$ 5.891 (2015 - R\$ 2.567) lançada em demonstração de sobras e perdas.

(b) Relações interdependências

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ordens de pagamentos	11.421	5.705
	<u>11.421</u>	<u>5.705</u>

11 Outras obrigações – diversas - circulante

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Obrigações por aquisição de bens e direitos	67	95
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	581	467
Provisão para pagamentos a efetuar	4.331	3.879
Provisão para causas judiciais (Nota 12)	120	714
Provisão para garantias prestadas	234	
Credores diversos – País	3.365	2.782
	<u>8.698</u>	<u>7.937</u>

Os grupos "Provisão para pagamentos a efetuar" e "Credores diversos - País" referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse. Além dessa composição, os saldos registram obrigações sociais a pagar para colaboradores, bem como as provisões trabalhistas e encargos sociais.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Provisão para causas judiciais

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como provável, integralmente provisionados. Além disso, a Cooperativa tem ações de natureza cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída:

			2016
	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado - saldo em 31 de dezembro de 2016</u>
Natureza			
Cível	Possível	-	-
Trabalhista	Possível	3.044	-
Trabalhista	Provável	120	120
		<u>3.164</u>	<u>120</u>
			2015
	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado - saldo em 31 de dezembro de 2015</u>
Natureza			
Cível	Possível	1.243	
Trabalhista	Provável	788	
Trabalhista	Possível	714	714
		<u>2.745</u>	<u>714</u>

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1, sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes. O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Capital social - milhares de reais	73.077	61.787
Número de associados	26.862	23.026

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Integralizações e baixa de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado no total de R\$ 12.545 (2015 – R\$ 11.995) e R\$ 10.485 (2015 – R\$5.839), respectivamente referente ao exercício de 2016.

(c) Juros sobre capital próprio

Em 31 de dezembro de 2016, a Cooperativa efetuou o pagamento a título de juros sobre capital próprio o valor de R\$ 8.512 (2015 - R\$ 6.964). Desse montante R\$ 8.446 (2015 - R\$ 6.921) foi utilizado para aumento de capital, e R\$ 66 (2015 – R\$ 43) destinado ao capital a devolver aos cooperados desligados.

O cálculo dos juros sobre capital próprio está de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 130/2009 e trata-se de remuneração das cotas-partes do capital limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). O pagamento efetivo ocorrerá no último dia útil do exercício corrente.

(d) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do período, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Cooperativa, o percentual utilizado é de 40% das sobras líquidas do período, conforme o estatuto social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram constituídos R\$ 55 (2015 – R\$ 926).

(e) FATES

De acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no período, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi constituído R\$ 7 (2015 – R\$ 116) ao FATES legal e R\$ 204 (2015 – R\$ 841) relativo ao FATES de atos não cooperativos.

(f) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 23 de março de 2016, foi aprovada a destinação das sobras de R\$ 1.274 referente ao exercício de 2016.

(g) Sobras ou perdas do exercício após destinações referente a 2016 e 2015

No encerramento dos exercícios findos em 31 de dezembro após apuração das Sobras ou Perdas, foi realizado as destinações conforme previsto na legislação e estatuto social.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016	2015
Sobra ou Perdas do exercício – Antes das Destinações	8.854	10.121
Destinações	8.778	8.847
Fates – Legal não cooperativo (nota 13e)	(204)	(841)
Fates – Legal (nota 13e)	(7)	(116)
Fundo de reserva	(55)	(926)
Juros ao Capital	(8.512)	(6.964)
Sobra ou Perdas do Exercício após destinações	76	1.274

14 Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2016	2015
Rendas de serviços bancários	2.765	5.368	4.541
Rendas de tarifas bancárias	4.442	8.262	6.700
Outras receitas diversas	1.489	2.610	4.657
Total	8.696	16.240	15.898

O item outras receitas diversas apresenta saldo de R\$ 2.610 (2015 – R\$ 4.657), sendo que deste valor, R\$ 525 (2015 – R\$ 506) refere-se a rendas recebidas do Bancoob, R\$ 39 (2015 – R\$ 2.265) refere-se a rendas de comissão intercâmbio mastercard e cabal, R\$ 1.283 (2015 – R\$ 1.553) refere-se a comissão com venda de consórcio, e R\$ 763 (2015 – R\$ 333) rendas recebidas de outros convênios.

15 Despesas de pessoal

	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2016	2015
Honorários pagos a diretores e conselheiros	706	1.496	1.548
Proventos	6.857	12.923	12.345
Encargos sociais	2.215	4.251	4.304
Benefícios	2.194	4.157	3.458
Treinamentos	84	88	299
Remuneração a estagiários	5	5	13
Total	12.061	22.920	21.967

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Despesas administrativas

	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2016	2015
Outras despesas administrativas	866	1.691	1.447
Rateio das Despesas da central	673	1.311	1.479
Mensalidades Diversas	61	107	105
Serviços do sistema financeiro	3.280	6.529	5.604
Transporte	1.276	2.542	2.245
Amortização	892	1.784	1.803
Serviços de terceiros	1.512	2.848	2.460
Aluguéis	1.570	2.855	1.809
Serviços de vigilância e segurança	1.309	2.489	1.521
Depreciação	875	1.534	975
Processamento de dados	908	1.699	1.163
Comunicações	456	869	719
Manutenção e conservação de bens	419	778	599
Material	253	419	410
Água, energia e gás	369	833	710
Promoções e relações públicas	371	770	469
Serviços técnicos especializados	549	824	184
Seguros	93	178	133
Viagem no País	113	170	99
Propaganda e publicidade	134	334	460
Publicações	40	92	33
Viagem ao exterior	15	35	83
Total	16.034	30.691	24.510

17 Outras receitas operacionais

	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2016	2015
Recuperação de encargos e despesas	3.208	3.942	1.208
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 6)	13.414	26.297	20.403
Outras rendas operacionais	1.591	3.192	30
	18.213	33.431	21.641

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Outras despesas operacionais

	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2016	2015
Fundo garantidor de depósito	417	925	1.047
Descontos concedidos em renegociações	936	1.237	475
Outras despesas operacionais	-	2	129
Bonificação seguro prestamista	3	4	
Tarifa recebimento convênio - INSS	2	3	
Tarifa consultas/saques	2	5	
Passivos trabalhistas	5	68	214
Contribuição ao fundo tecnologia da informação	308	621	
Contribuição ao fundo ressarc. Fraudes externas		11	
Contribuição ao fundo ressarc. Fraudes operacionais		7	
Multas e juros diversos	5	21	
Perdas por práticas inadequadas e fraudes externas	22	69	
Estorno de juros e moras	48	72	
Outras contribuições diversas (i)	682	1.703	2.172
	<u>2.430</u>	<u>4.748</u>	<u>4.037</u>

(iii) A rubrica de Outras contribuições diversas possui saldo de R\$ 1.703 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (2015 - R\$ 2.172) e está assim composta:

	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2016	2015
Fundo de amparo ao ponto de atendimento ao cooperado	566	1.402	1.693
Fundo de comunicação e marketing	95	214	253
Fundo mútuo de valores	1	48	61
Outras	20	39	165
	<u>682</u>	<u>1.703</u>	<u>2.172</u>

19 Participação dos colaboradores no resultado

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2016, não houve valor provisionado registradas na rubrica "Outras obrigações – diversas".

20 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma.

Incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Depósitos à vista	2.823	2.266
Pessoas físicas	2.823	2.266
Depósitos a prazo	20.376	12.891
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	20.376	12.891
Operações de crédito	8.805	4.889
Remuneração de empregados e administradores - pessoas chave	9.214	10.801

Adicionalmente, as cooperativas realizam transações com a Sicoob Central Unicoob:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Centralização Financeira – cooperativas (Nota 4)	203.954	203.495
Remuneração da Centralização Financeira (Nota 17)	26.297	20.403
Relações interfinanceiras (Nota 10)	61.732	60.689
Despesa relações interfinanceiras	5.891	2.657

As despesas do Sicoob Central Unicoob são rateadas mensalmente para as cooperativas e ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- (a) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- (b) Despesas fixas e de diretoria - divididas em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- (c) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateadas pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o valor de despesa rateada para a cooperativa foi de R\$ 2.771 (2015 – R\$ 2.814), sendo que deste valor são deduzidos os valores dos aportes aos novos pontos de atendimento alocadas no grupo "Despesas administrativas" na demonstração de sobras ou perdas R\$ 1.311 (2015 - R\$ 1.479).

21 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	79.177	68.872
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	448.026	404.144
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	17,67	17,04
Imobilizado para cálculo do limite	14.223	8.856
Índice de imobilização (limite 50%) - %	17,96	12,86

22 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa, gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais. O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis. Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do sistema Sicoob. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

As perdas operacionais são comunicadas, mensalmente, pelos agentes de controles internos no Sistema de Controles Internos e Risco (SCIR), que levantam as causas que originaram as perdas, as adequações dos controles implementados e as necessidades de aprimoramento dos processos, inclusive, com a inserção de novos controles, quando necessário.

(d) Risco de Capital

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob; e

Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

* * *

Emerson Ferrari
Diretor-presidente
CPF: 640.267.609-87

Ademir Aparecido de Lucca
Diretor administrativo financeiro
CPF: 501.116.129-34

Gabriel Amauri Mattana
Contador
CRC 064071/O – 8 PR
CPF: 062.235.049-85